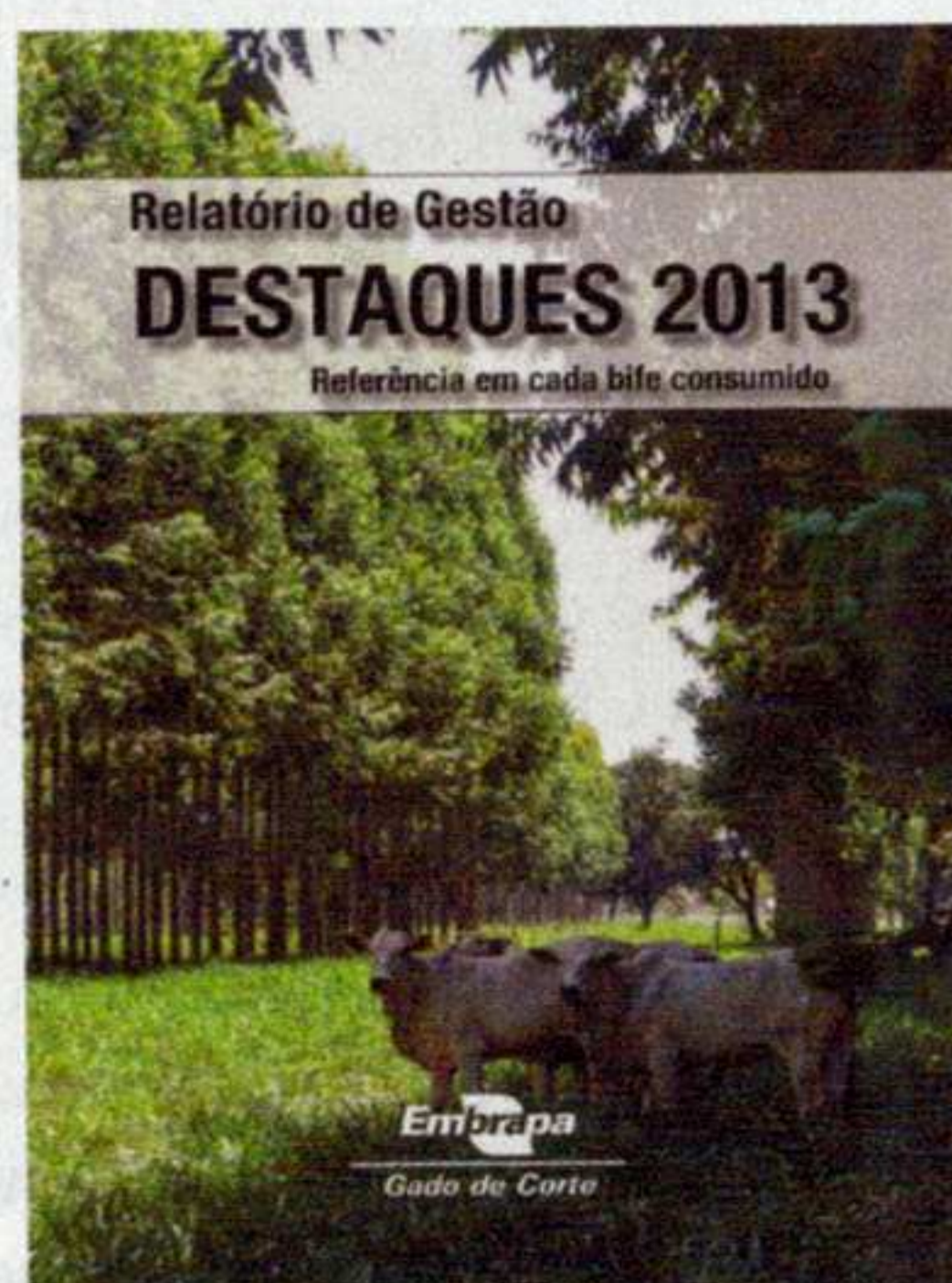


BALANÇO

Embrapa Gado de Corte apresenta relatório de gestão

A Embrapa Gado de Corte, sediada em Campo Grande, MS, lançou, em outubro, seu Relatório de Gestão referente ao ano de 2013. O relatório traz a síntese das principais realizações e contribuições em 2013, em relação a quatro “macroprocessos”: na gestão organizacional; em pesquisa e desenvolvimento; em transferência de tecnologia e na comunicação. O orçamento total da unidade em 2013 (proveniente de orçamento governamental, de captações de recursos de receita indireta e de doações de bens e materiais recebidos) foi de R\$ 12,53 milhões – divididos em R\$ 10,73 milhões; R\$ 1,59 milhões e R\$ 205.669,70, respectivamente. Um dos destaques que a Embrapa Gado de Corte faz na introdução do relatório é a contribuição da unidade ao Balanço Social da Embrapa como um todo. O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte participou, com suas tecnologias, com 42,2%, ou R\$ 8,76 bilhões, do balanço social total da empresa, que equivaleu a R\$ 20,7 bilhões. Ou seja, pesquisas



Centro contribuiu com 42% do balanço social da Embrapa

geradas dentro da unidade, como capins marandu, mombaça, piatã, tanzânia e estilosantes campo grande, contribuíram para, de uma forma ou de outra, trazer benefícios à sociedade no montante acima citado. Uma das ferramentas para alcançar tais números é a transferência de tecnologia. Assim, em 2013 foram realizados 31 cursos de capacitação e 99 eventos de transferência de tecnologia.

MEMÓRIA

O bom humor era sua marca registrada

Faleceu no dia 10 de outubro, aos 67 anos, o jornalista Sebastião Magalhães de Almeida, o “Tião Magalhães”, como era conhecido, ou “Tião Cabo Verde”, apelido em referência à cidade do sul de Minas onde nasceu. Tião era especializado em economia e agropecuária, tendo trabalhado nas revistas *Veja* e *Guia Rural*, e, posteriormente, por 15 anos, no *Suplemento Agrícola*, do jornal *O Estado de S. Paulo*, onde foi responsável pela seção de leilões, além de reportagens sobre agricultura e pecuária. Criado em Poços de Caldas, também no sul de MG, era conheci-

do pelos colegas de profissão por contar histórias engraçadas da região, que renderam o livro “Causos verdadeiros (ou quase) de mineiros”, lançado em 1998. Foi com a marca do humor que ele escreveu quatro crônicas na *DBO*, na seção “Divisa de Cerca”, entre os anos de 2003 e 2005. Uma das mais engraçadas foi “O enochato e o mineiro”. Também escreveu nesse estilo para a revista *Globo Rural*.



CURTAS

• PIB do Agro

De janeiro a julho de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor agro – que mede a produção de riqueza num determinado espaço de tempo – cresceu 4,88% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo levantamento feito pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). A pesquisa foi encomendada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O maior crescimento na geração de riqueza do setor ocorreu dentro da porteira, com 4,23%. Na ponta oposta, a da agroindústria, houve retração de 0,02%. Na agroindústria ligada à pecuária, houve um crescimento robusto de 5,19%.

• Programa Mais Alimentos

Laudemir Muller e Luiz Moan Yaibiku Júnior, respectivamente ministro de Desenvolvimento Agrário (MDA) e presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricante de Veículos Automotores), renovaram o Termo de Cooperação sobre o Programa Mais Alimentos. O objetivo é estimular o desenvolvimento da agricultura familiar brasileira e promover a modernização e produtividade da atividade rural. Desde a criação do programa, na safra 2008/2009, foram comercializados 80.000 tratores e 48.000 veículos leves para a agricultura familiar. A parceria já resultou na exportação de 2.500 tratores.

• Futuros Produtores

Os participantes da turma dois do projeto Futuros Produtores do Brasil encerraram suas atividades de 2014 no dia 10 de outubro, em cerimônia realizada pela Federação da Agricultura de Pecuária de Mato Grosso (Famato) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT). O projeto, idealizado pela Famato, objetiva despertar nos jovens, filhos de produtores rurais, o interesse e a paixão pelo agronegócio, além de formar novas lideranças do setor. Vinte e quatro jovens receberam o certificado.